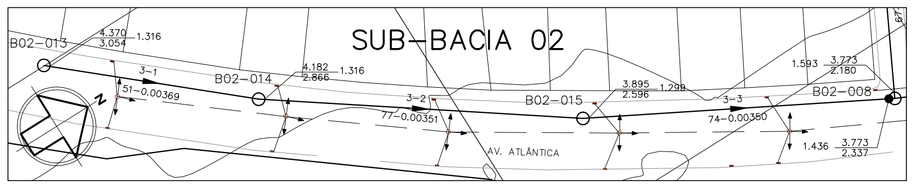
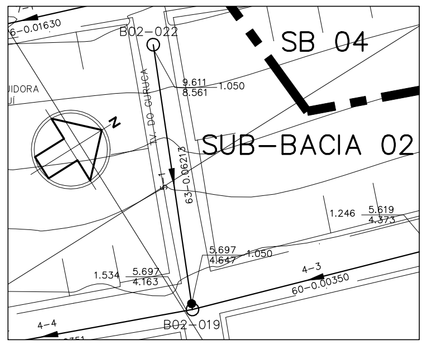
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

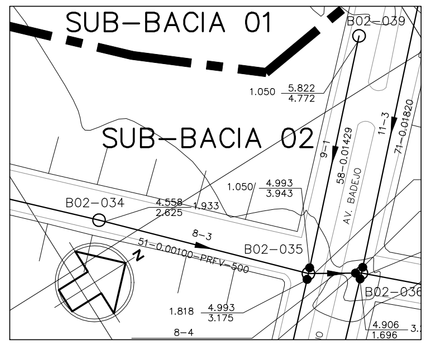
COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



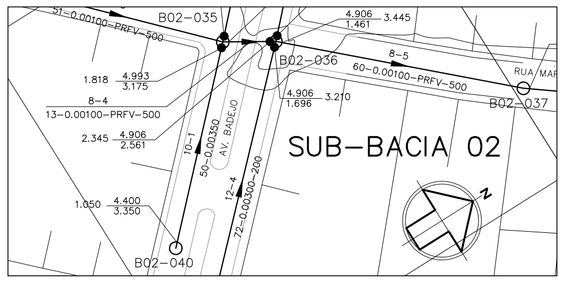
PLANTA BAIXA – COLETOR 3
ESC. 1:1000



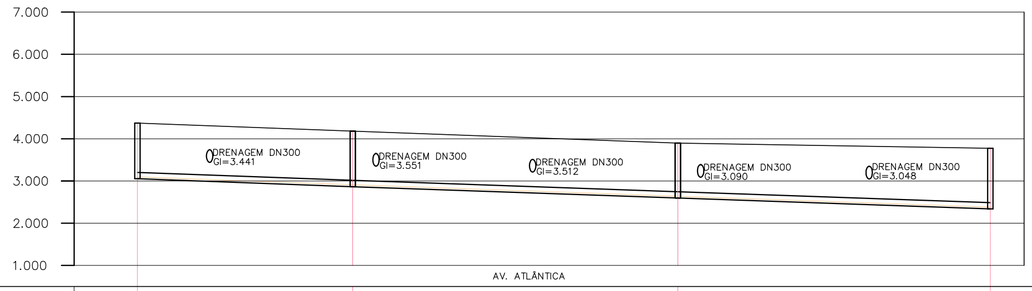
PLANTA BAIXA – COLETOR 5
ESC. 1:1000

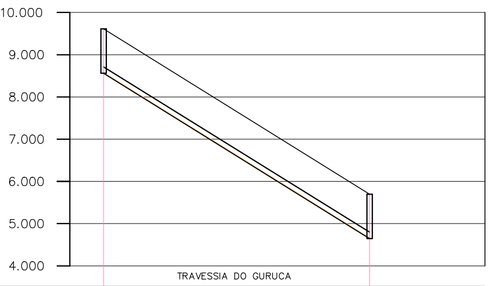


PLANTA BAIXA – COLETOR 9
ESC. 1:1000



PLANTA BAIXA – COLETOR 10
ESC. 1:1000





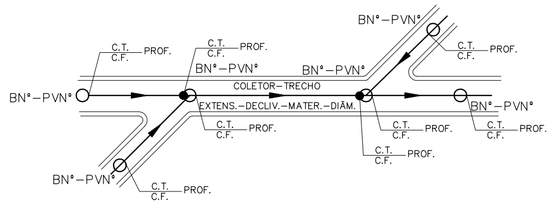
POÇO DE VISITA	B02-013	B02-014	DG 0.001 B02-015	DG 0.157 001-008	B02-022	DG 0.484 004-004
COTA DO TERRENO (m)	4.370	4.182 4.182	3.895 3.895	3.773 LANÇA EM	9.611	5.697 LANÇA EM
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	3.054	2.866 2.866	2.597 2.596	2.337	8.561	4.647
PROFUNDIDADE (m)	1.316	1.316 1.316	1.299 1.299	1.436	1.050	1.050
TRECHO	3–1	3–2	3–3		5–1	
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	51–150	77–150	74–150		63–150	
DECLIVIDADE (m/m)	0.00369	0.00350	0.00350		0.06213	
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	51	128	202		63	
VAZÃO (l/s)	0.0560	0.1405	0.2217		0.0692	
MATERIAL	PVC	PVC	PVC		PVC	

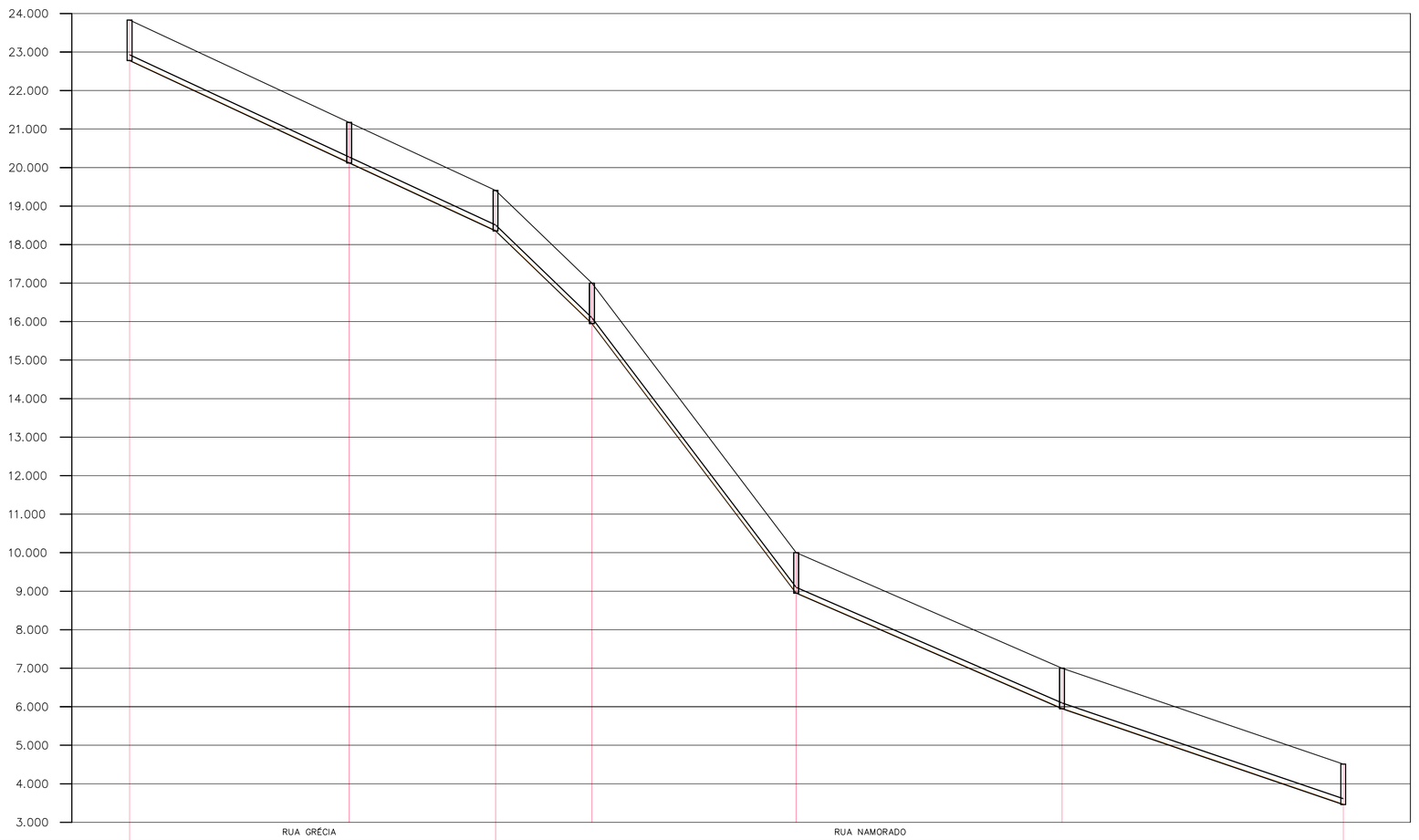
PERFIL – COLETOR 3
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

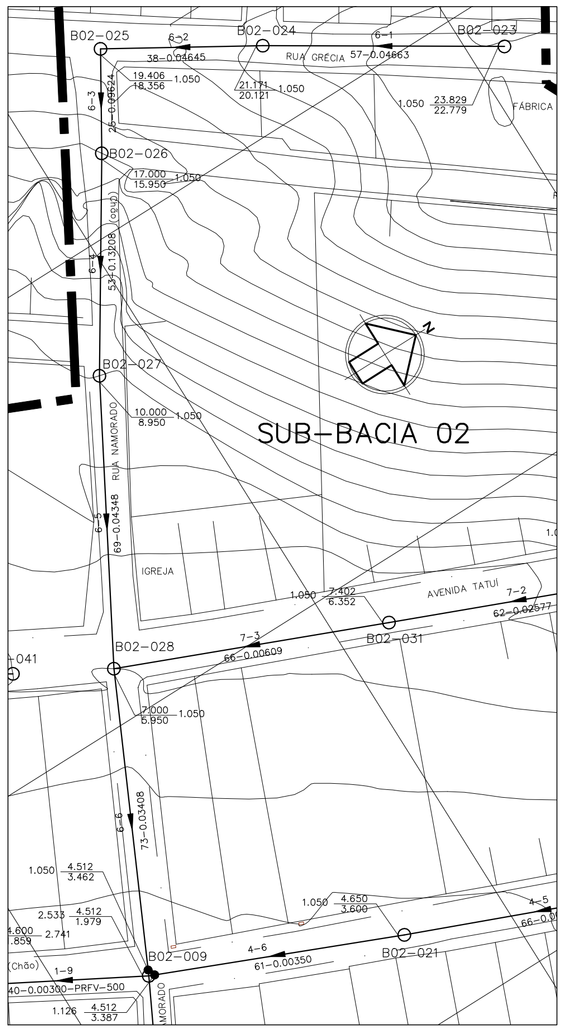
PERFIL – COLETOR 5
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

LEGENDA

- LIMITE ENTRE SUB-BACIAS
- REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
- PV COM DEGRAU
- POÇO DE VISITA
- SENTIDO DO FLUXO
- BNª–PVNª — NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
- VTC–Nª — VÉRTICE DO COLETOR
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO



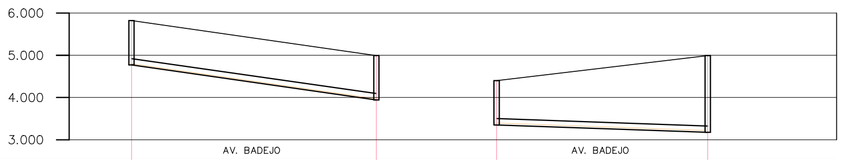




PLANTA BAIXA – COLETOR 6
ESC. 1:1000

POÇO DE VISITA	B02-023	B02-024	B02-025	B02-026	B02-027	B02-028	TQ 1.483 001-009
COTA DO TERRENO (m)	23.829	21.171 21.171	19.406 19.406	17.000 17.000	10.000 10.000	7.000 7.000	4.512 LANÇA EM
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	22.779	20.121 20.121	18.356 18.356	15.950 15.950	8.950 8.950	5.950 5.950	3.462
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050
TRECHO	6–1	6–2	6–3	6–4	6–5	6–6	
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	57–150	38–150	25–150	53–150	69–150	73–150	
DECLIVIDADE (m/m)	0.04663	0.04645	0.09624	0.13208	0.04348	0.03408	
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	57	95	120	173	242	315	
VAZÃO (l/s)	0.0626	0.1043	0.1317	0.1899	0.2657	0.5698	
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	

PERFIL – COLETOR 6
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000



POÇO DE VISITA	B02-039	TQ 1.369 008-004	B02-040	TQ 0.601 008-004
COTA DO TERRENO (m)	5.822	4.993 LANÇA EM	4.400	4.993 LANÇA EM
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	4.772	3.943	3.350	3.175
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.050	1.050	1.818
TRECHO	9–1		10–1	
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	58–150		50–150	
DECLIVIDADE (m/m)	0.01429		0.00350	
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	58		50	
VAZÃO (l/s)	0.0637		0.0549	
MATERIAL	PVC		PVC	

PERFIL – COLETOR 9
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 10
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS	Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA		REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: / /
Nº DOC.: ASS.:
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: MATR.:
UNID.: DATA: / /
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços
PROJETADO: ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES — CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
COORDENADOR: ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES — CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: FERNANDA P. ZAMBOM
DATA: 08 /02 /2011
Nº DES. PROJETISTA: 0876.DS.13.H.0069/00
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº: 0820110020948 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENGª DRÚCIAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: | BAIRRO: N. PONTA DA FRUTA

NOME DO EMPREENDIMENTO: SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO BARRA DO JUCU MORADA DO SOL/INTERLAGOS E PONTA DA FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA PONTA DA FRUTA
PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA
SUB-BACIA 2, COLETOR 3, 5, 6, 9 E 10

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
1:1000	04/ 05	A-050-002-94-5-XX-0070	00